

# FORUM PARA A COMPETITIVIDADE

SEMINÁRIO

“O IDE EM PORTUGAL- Atrair Capitais para Criar Emprego”

UMA EXPEDIÇÃO À GLOBALIZAÇÃO II

José Félix Ribeiro

# Esquema

**1.2013 – 2020:O DESAFIO DO CRESCIMENTO**

**2.NOVAS VAGAS EXPORTADORAS - DE QUÊ?**

**3.PORTUGAL QUE PARCERIAS NA  
GLOBALIZAÇÃO?**

■

1.

**2013 – 2020: O DESAFIO DO  
CRESCIMENTO**

**PORTUGAL: UMA PEQUENA ECONOMIA  
QUE SE “VIROU PARA DENTRO”,  
DEIXOU DE CRESCER, SE ENDIVIDOU  
E FOI APANHADA PELA  
TURBULÊNCIA NA ZONA EURO**

# **PORTUGAL DESEMPENHOU AO LONGO DO PERÍODO 1965- 2000 UMA TRIPLA FUNÇÃO NA GEOECONOMIA DA EUROPA:**

- **Fornecedor de produtos industriais baseados em intensidade do trabalho e/ou recursos naturais, sem exigências de qualificação da mão de obra –**
- **Fornecedor de produtos e serviços industriais baseados em intensidade de capital e mão de obra qualificada com níveis de salários abaixo da média europeia**
- **Fornecedor de amenidades para actividades de turismo & lazer**

# PORTUGAL NO NOVO MILÉNIO - QUATRO CHOQUES EXTERNOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA NOS TRAZER ONDE ESTAMOS

- A ECONOMIA MUNDIAL PASSOU A CONTAR COM UMA MEGA REGIÃO PARA DESLOCALIZAR A PRODUÇÃO INDUSTRIAL: A ÁSIA E EM PARTICULAR A CHINA, EM VEZ DE HAVER ZONAS DE DESLOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADAS PARA CADA UMA DAS TRÊS MACRO REGIÕES DESENVOLVIDAS – EUA/CANADÁ, EUROPA E JAPÃO
- A INTEGRAÇÃO DA EUROPA DE LESTE NA UNIÃO EUROPEIA CRIOU UMA NOVA ZONA DE DESLOCALIZAÇÃO PRIORITÁRIA PARA A ALEMANHA
- O CHOQUE ENERGÉTICO INICIADO EM 2003 DETERMINOU UMA QUADRUPLICAÇÃO DOS CUSTOS DA ENERGIA –MAIORITARIAMENTE IMPORTADA- PARA UMA ECONOMIA POUCO EFICIENTE NA UTILIZAÇÃO DA ENERGIA
- A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NUMA ZONA MONETÁRIA CUJA MOEDA – O EURO - SE VALORIZOU FACE AO DÓLAR - MOEDA EM QUE AS ECONOMIAS EMERGENTES DA ÁSIA REALIZAM AS SUAS TRANSACÇÕES INTERNACIONAIS.
- ADESÃO À ZONA EURO OCORRENDO NUM PERÍODO DE BOOM IMOBILIÁRIO MUNDIAL FACILITOU A CONCENTRAÇÃO DE INVESTIMENTO EM TORNO DA “Terra”

# O DESAFIO DO CRESCIMENTO

- Portugal tem uma presença atual nos mercados internacionais que é muito vulnerável à concorrência das grandes economias emergentes e a cada vez maior número de economias em desenvolvimento .
- Portugal não pode crescer mantendo o seu foco, nem exclusivamente no que já se exporta, para exportar "mais do mesmo" (mesmo quando o "mesmo" sendo melhorado) nem manter uma "fixação" na Europa- uma região que vai crescer muito pouco nas próximas décadas
- Portugal para responder à crise em que se encontra tem que organizar uma "expedição coletiva" à Globalização. para voltar a crescer.

# O DESAFIO DO CRESCIMENTO

UMA DAS TAREFAS QUE ESTAMOS A REALIZAR: CONTRAIR A PROCURA INTERNA PARA REDUZIR O DEFICITE EXTERNO

A redução do déficit externo pode ser acompanhada pela ausência de crescimento, se for obtida por uma contração da procura interna e pela viragem para exportação de uma parte mais significativa da capacidade instalada



# O DESAFIO DO CRESCIMENTO

**O QUE DETERMINA O CRESCIMENTO FUTURO NUMA PEQUENA ECONOMIA ABERTA NÃO É O CONSUMO NO CURTO PRAZO MAS O INVESTIMENTO**

**O INVESTIMENTO QUE LHE PERMITA COMPETIR E PROSPERAR NA ECONOMIA GLOBALIZADA**

- ❑ Ampliando a oferta de bens, serviços, conteúdos e conceitos ao exterior**
- ❑ Atraindo rendimento vindo do exterior, que dinamize o mercado interno e a oferta de maior qualidade que nele exista**
- ❑ Valorizando o território com infraestruturas de conectividade internacional, necessárias a quem queira vender no exterior e com instituições que assegurem qualidade dos recursos humanos**

# O DESAFIO DO CRESCIMENTO

## 1.

- **A retoma do crescimento tem que assentar numa nova vaga de investimento na exportação – de bens, serviços, conteúdos & conceitos. Que abra oportunidades no mercado exterior suficientemente vastas que:**
  - **Justifiquem um aumento substancial e continuado do investimento no sector exportador,**
  - **Contribuam para a diversificação e sofisticação da carteira de atividades exportadoras**

# O DESAFIO DO CRESCIMENTO

## 2.

- ❑ A retoma do crescimento, num período de contração do crescimento da procura interna, exige em paralelo uma dinâmica assente na atração de rendimento vindo do exterior.
- ❑ Não só como turismo, mas sobretudo como acolhimento de dezenas de milhares de novos residentes vindos da Europa,
- ❑ O que também pode contribuir também para animar as atividades imobiliárias e de construção, valorizando ativos hoje acumulados como crédito mal parado

# O DESAFIO DO CRESCIMENTO

## 3.

**A retoma do crescimento para ser sustentada tem que assentar num aumento substancial da produtividade dos fatores - capital, conhecimento/tecnologia , trabalho e terra:**

- Nos sectores exportadores, que têm que ser polos de elevada produtividade na economia – assente em: equipamentos, tecnologia, organização, qualificação de recursos humanos**
- Nos sectores mais “protegidos” da concorrência internacional (que atualmente, por estarem sob controlo do Estado, não podem evoluir para soluções mais eficazes e eficientes -rompendo com a uniformidade típica dos serviços prestados pelo Estado)**

# O DESAFIO DO CRESCIMENTO

## 4.

### Nessa Vaga Exportadora:

- ❑ As empresas multinacionais podem fornecer **VOLUME**

- ❑(em atividades que tenham forte procura internacional, empreguem recursos humanos qualificados e permitam a Portugal posicionar-se nas respetivas cadeias de valor de modo a poder ascender gradualmente nessa cadeias).

- ❑ As **P M E` s** e as *start ups* fornecerão a **VARIEDADE**

**Volume e Variedade** são as duas componentes chave numa vaga de internacionalização, para que seja rápida nos efeitos e prudente no evitar uma dependência excessiva de um número restrito de grandes operadores

# AS TRÊS ALAVANCAS DO CRESCIMENTO PARA O FUTURO

Novas Vagas exportadora – investimento e aumento posterior das exportações DE SERVIÇOS E DE BENS MAIS SOFISTICADOS. - apoiando-se no investimento estrangeiro para gerar **Volume** e nas PME para produzir **Variedade**

Atração de em larga escala de **novos residentes com poder de compra** para dinamizar os segmentos mais exigentes do mercado interno

Investimento selectivo na valorização do território , assente na construção de infra estruturas e redes para a **conectividade internacional na Globalização** e no investimento em projectos que gerem retorno a partir do aproveitamento de infra estruturas & **equipamentos já existentes**

## 2. NOVAS VAGAS EXPORTADORAS - DE QUÊ?

**FONTE:** Documento “Portugal: Imperativo de Crescimento, Oportunidades na Globalização e Papel dos Setores de Serviços” preparado para a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP) em Abril de 2013



**ONDE SE CONCENTRAM HOJE FATORES  
DE ATRATIVIDADE DE PORTUGAL  
PARA O IDE**



# EXPLORAR ATIVOS DE PORTUGAL NA GLOBALIZAÇÃO – EXEMPLOS

- Qualidade dos quadros técnicos, nomeadamente, engenheiros que saem do Ensino Superior em Portugal;
- Existência de quadros qualificados em áreas funcionais horizontais e de uma população jovem escolarizada mas sem qualificações;
- Relação favorável qualidade/custos aos vários níveis de qualificações;
- Possibilidade de empregar recursos humanos em múltiplas línguas, dada a diversidade de populações e recursos linguísticos que se encontram na Área Metropolitana de Lisboa;
- O capital social e os valores imateriais, a tolerância, a capacidade de integração.

- Qualidade das telecomunicações e serviços afins;
- Localização geográfica na proximidade de rotas marítimas de forte intensidade de tráfego e acessíveis a partir da fachada atlântica de Portugal;
- Localização geográfica que permite, devido à diferença de fusos horários, que Portugal seja um destino de *nearshore* na Europa trabalhando em articulação com a Índia;
- A qualidade de vida e as infra-estruturas e serviços urbanos de suporte - equipamentos, nível de preços relativos, a mobilidade, o desenvolvimento dos serviços e das atividades culturais;

- As vantagens da Integração num espaço económico como a União Europeia e ausência de riscos cambiais como resultado da participação na zona euro;
- As conexões com regiões de vários continentes, resultantes da história

# VAGAS EXPORTADORAS EXPLORANDO MACROFATORES DE ATRATIVIDADE

**Vagas Exportadoras” explorando um conjunto de Macro Fatores de Atratividade distintivos de Portugal, de que destacámos quatro:**

- ❑ **Localização (geográfica, horária, etc.) e Espaço disponível;**
- ❑ **Ambiente e Recursos Naturais;**
- ❑ **Competências Tradicionais em áreas da Engenharia e da Indústria;**
- ❑ **Novos Polos de Conhecimento e novas Competências(\*)**

**Macro Fatores que têm que ser completados por melhorias significativas no “Ambiente de Negócio”**

- (\*) Resultantes do maior programa de Formação Avançada de Recursos Humanos em Ciência e Tecnologias da História Contemporânea do País.
-

# VAGAS EXPORTADORAS ? DE QUÊ?

Portugal- Quatro Macro Fatores PRINCIPAIS de Atratividade  
Dois Tipos de Recursos Naturais

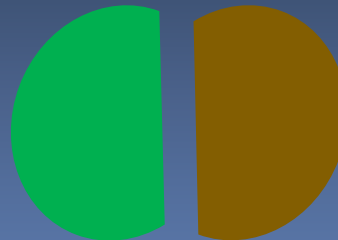
Novos Polos de  
Conhecimento &  
Novas  
Competências

Competências  
Tradicionais -  
Indústrias &  
Engenharias

Clima, Ambiente,  
& Qualidade de  
Vida

Localização &  
Acesso a Espaços

Florestas,  
Agricultura;  
Aquicultura



Minérios,  
Petróleo,  
Gás Natural

## VAGAS EXPORTADORAS ? DE QUÊ?

- **Partindo da exploração deste Macro Fatores de Atratividade a Globalização pode abrir a Portugal um conjunto de Oportunidades para encontrar "Vagas Exportadoras"**
- **Para identificar algumas dessas Oportunidades sugerimos que se comece pela identificação de entidades que no mundo "andam à procura de localização" para segmentos das cadeias de valor que organizam à escala global.**

# GLOBALIZAÇÃO\_ Empresas ,Estados e Gerações em busca de Localizações

Empresas Globais inovadoras em busca de locais de teste e demonstração

Indústrias Locais Reinventando-se: novos conceitos, novos produtos e novos modelos de negócio

Operadores Globais de TIC's procurando parceiros especializados

Polos de Conhecimento & Novas Competências

Competências tradicionais em Indústrias & Engenharias

Distribuidoras globais, descobrindo vantagens em abastecer-se no *Nearshore*

Multinacionais de economias desenvolvidas em busca de organizações e talentos

Multinacionais de Economias Emergentes Procurando Localizações e Parceiros

Economias Emergentes construindo Cidades e Economias desenvolvidas em busca de cidades sustentáveis

Sistemas de saúde em busca de oferta competitiva de serviços,

Clima, Amenidades & Qualidade de Vida

Localização & Acesso a Espaços

Multinacionais Energéticas, em busca Serviços de Manutenção

Gerações em busca de novas residências e espaços de lazer

Estados em busca de Segurança nos abastecimentos energéticos

Turistas de vários continentes valorizando locais com forte capital simbólico

Operadores Logísticos reorganizando as suas redes de terminais de carga contentorizada

**PORTUGAL: EM BUSCA DE NOVAS FUNÇÕES  
NA GLOBALIZAÇÃO, EM QUE POSSA  
ASSENTAR O CRESCIMENTO FUTURO**

**Polos de  
Conhecimento  
& Novas  
Competências**

**Competências  
tradicionais em  
Indústrias &  
Engenharias**

**Portugal como Plataforma  
de Serviços às Empresas  
Multinacionais e  
às Redes de  
Operadores Globais de  
Comunicações**

**Portugal como polo  
europeu de  
conceção, prototipagem e  
fabrico  
NEARSHORE**

**Portugal como Plataforma de  
Desenvolvimento  
e Teste de Novos  
Conceitos Urbanos  
(Mobilidade, Energia;  
Comunicações, Serviços etc)**

**Portugal como Polo Europeu  
de Serviços de Acolhimento,  
Lazer , Saúde e  
Reabilitação**

**Clima,  
Amenidades  
& Qualidade  
de Vida**

**Localização &  
Acesso a  
Espaços**

**Portugal como  
Porta Energética da Europa  
Portugal como  
Plataforma de  
Manutenção /Integração  
Industrial  
em Produtos Complexos.**

## VAGAS EXPORTADORAS ? DE QUÊ?

- Portugal como Plataforma de Serviços às Empresas Multinacionais e às redes e operadores Globais de comunicações (Funções de *back office*, *outsourcing* de TI, Centros de Competência, Centros I&D,, Conceção de aplicações & produtos de entretenimento digital) etc
- Gerando internamente ,nessas áreas novas empresas de serviços viradas para o exterior



## VAGAS EXPORTADORAS ? DE QUÊ?

- Portugal como Pólo Europeu de Serviços de Acolhimento, Lazer , Saúde e Reabilitação – turismo, turismo residencial, serviços clínicos & serviços de reabilitação, desenvolvimento de *software* e aplicações multimédia para serviços de saúde,; **mas também** produção de fármacos e outros produtos para utilização hospitalar; equipamento biomédico, consumíveis hospitalares etc)

# VAGAS EXPORTADORAS ? DE QUÊ?

- **Portugal como Pólo de Desenvolvimento e Teste de Novos Conceitos Urbanos, por integração das áreas da Edificação, Mobilidade, Energia & Comunicações** ( mobilizando empresas multinacionais interessadas em ter ofertas integradas para cidades e em testá-las em Portugal, ou em oferecer soluções inovadoras de mobilidade automóvel ou de energia descentralizada; ateliers portugueses de arquitetura com experiência internacional em projetos de urbanização, empresas de engenharia & construção com oferta diversificada em construção urbana, empresas de engenharia elétrica e eletrónica etc)

# VAGAS EXPORTADORAS ? DE QUÊ?

- Portugal como Plataforma de Integração e Manutenção Industrial em Produtos Complexos - **Automóvel, Aeronáutica, Reparação Naval e Construção Oceânica e do Offshore.** - incluindo e a eventual localização de centros de engenharia em Portugal
- **Portugal como** Porta energética da europa -- abastecimento armazenamento e transformação energética

## VAGAS EXPORTADORAS ? DE QUÊ?

- Portugal como prestador de serviços industriais de conceção, prototipagem e fabrico NEARSHORE de operadores Globais - da INDITEX à ELETROLUX ?

3.

**PORTUGAL QUE PARCERIAS NA  
GLOBALIZAÇÃO?**



# Portugal: Uma Mudança no Enquadramento Geoeconómico que Pode Favorecer o Reposicionamento na Globalização

# PORTUGAL: UM ENQUADRAMENTO EUROPEU DESFAVORÁVEL PARA RETOMAR O CRESCIMENTO

- Portugal integra a zona euro que é uma união monetária dirigida por uma das três grandes economias industriais exportadoras líquidas do mundo, - a Alemanha - cuja especialização se centra numa carteira estabilizada de bens, para quem o controlo sobre os custos unitários do trabalho é crucial e a preocupação da competitividade custos comanda o crescimento do consumo interno;
- (A Alemanha não parece estar assim disponível para estimular a sua economia e, mesmo que estivesse, seriam as economias emergentes as grandes beneficiárias )

# OPORTUNIDADES NA GLOBALIZAÇÃO: ENTRE A AMÉRICA DO NORTE E A EUROPA

## 1.

- O início das negociações para a formação de uma *Transatlantic Trade and Investment Partnership*, envolvendo naturalmente os membros da NAFTA e da União Europeia e Estados da AELE, abre oportunidades para o aumento substancial das exportações europeias para os EUA /Canadá e para a eventual implantação na Europa de empresas do Continente norte americano interessadas em vender para a Europa, Africa e Médio Oriente



# OPORTUNIDADES NA GLOBALIZAÇÃO: ENTRE O ATLÂNTICO SUL / ÍNDICO E A EUROPA

- **Estamos a assistir à transformação do Atlântico Sul numnexo de bacias energéticas de importância mundial, que na margem latino americana, quer na margem africana, estendendo-se à costa africana do Indico ;**
- **Por sua vez a maior autonomia energética dos EUA, após a revolução do *shale gas* e do *tight oil* vai libertar uma parte mais substancial dessa nova capacidade de produção de petróleo e gás natural para o abastecimento da Europa Ocidental - em vez dos fluxos atuais vindos do leste euroasiático**
- (Enquanto as grandes descobertas no Mediterrâneo Oriental - em Israel, Chipre e possivelmente Grécia -vão modificar por completo a geografia do abastecimento energético da Europa Ocidental)

# OPORTUNIDADES NA GLOBALIZAÇÃO: ENTRE A ÁSIA E A EUROPA

- O dinamismo exportador das economias asiáticas em direção às economias da Europa e dos EUA/Canadá - gera os mais importantes fluxos de transporte de mercadorias a nível global e reestrutura as redes de portos e terminais dos operadores de transporte marítimo de carga contentorizada;
- Por sua vez a grande assimetria na carga originada na Ásia e a que é destinada à Ásia - com origem na Europa e nos EUA - determina uma busca de plataformas logísticas que permitam reduzir o ónus do transporte de contentores vazios ,
- Ao mesmo tempo que reduz os custos de transporte contentorizado para a Ásia, a partir da Europa e dos EUA/Canadá devido ao interesse em ter contentores cheios

# OPORTUNIDADES NA GLOBALIZAÇÃO: NO CENTRO DO ATLÂNTICO NORTE 4.

- Os processo de extensão das plataformas continentais ,ocorrendo num ambiente de busca de novas fontes de minérios - mas também de recursos biológicos suscetíveis de aplicação na descoberta de novos fármacos - valoriza os países com configuração arquipelágica como Portugal

# **A GLOBALIZAÇÃO IMPEDIRÁ PORTUGAL DE SER UM PAÍS PERIFÉRICO**

- **A posição geográfica de Portugal, frequentemente avaliada como periférica, a está ser transformada na sua valia por estes quatro processos, o ultimo dos quais valoriza a característica arquipelágica do seu território**

# Para onde olhar para Atrair IDE?

(perspetiva diferente de “para onde olhar” para diversificar exportações a partir das empresas já existentes em Portugal)

# QUE PARCERIAS PARA GLOBALIZAÇÃO?

## - IDE-

- ❑ Portugal faria bem em configurar uma rede de relações privilegiadas com regiões do mundo em que se condensem valor e variedade .
- ❑ Ou seja não podemos olhar para atração de investimento direto como uma "pesca à linha" mas como um processo dirigido a regiões onde se concentram hoje - e no futuro próximo- as empresas que organizam cadeias de valor mundiais e onde se concentra a inovação.

# QUE PARCERIAS PARA GLOBALIZAÇÃO?

- IDE-

1.

- **Atribuir a maior prioridade à atração de IDE dos EUA e Canadá , materializando o Objetivo Estratégico de Portugal de pertencer aos fundadores da Zona de Livre Troca Transatlântica**

# QUE PARCERIAS PARA GLOBALIZAÇÃO?

- IDE -

## 2.

- **Em qualquer abordagem devemos procurar estreitar relações empresariais, culturais (e desportivas) com algum dos três Estados da Alemanha que “financiam” o resto da Alemanha - -ou seja Baden- Wurtemberg , Baviera e Hesse - pois é junto dos Estados alemães mais ricos e poderosos que temos que mudar a imagem de Portugal**



# QUE PARCERIAS PARA GLOBALIZAÇÃO?

- IDE -

3.

- Na Europa deveríamos combinar este relacionamento alemão com duas economias que nós conhecemos bem no tempo da EFTA - a Suécia e a Noruega - que têm a vantagem de ter grupos multinacionais e empresas inovadoras de primeiro plano e que podem ter vantagem em localizar serviços e/ou fases de fabrico em Portugal, (ou até vir a participar no capital de empresas energéticas em Portugal ou na exploração de recursos no fundo do Mar)

# QUE PARCERIAS PARA GLOBALIZAÇÃO?

- IDE -

4.

- Na proximidade da Europa deveríamos atribuir a maior prioridade à atração de investimento, conhecimento e conexões internacionais com Israel, que é atualmente dos países mais inovadores do mundo, e em paralelo estreitar relações de investimento infraestrutural com Estados do Conselho de Cooperação do Golfo (Emiratos Árabes Unidos, Omã; Qatar)

# QUE PARCERIAS PARA GLOBALIZAÇÃO?

- IDE -

5.

- **E se quiséssemos olhar para a Ásia deveria ser prioritário no futuro estreitar alianças empresariais e atrair investimento vindo do Japão, Coreia do Sul, Singapura e de regiões da Índia onde se localizem multinacionais em busca de investimento e de localizações no exterior**

**fim da apresentação**